

syms=3407356

A EVOLUÇÃO TECTÔNICA DO CRÁTON AMAZÔNICO

Colombo Celso Gaeta Tassinari CPGeo-USP (ccgtassi@usp.br) e Moacir José

Buenano Macambira Pará-Iso-UFPa

O cráton Amazônico localiza-se na parte norte da América do Sul, sendo circundado a leste, sul e sudoeste por faixas móveis neoproterozóicas. O cráton é dividido em 6 províncias geocronológicas maiores, que são: Amazônia Central – PAC ($\geq 2,3$ Ga), Maroni-Itacaiunas – PMI (2,2-1,95 Ga), Ventuari-Tapajós – PVT (1,95-1,8 Ga), Rio Negro-Juruena – PRNJ (1,8-1,55 Ga), Rondoniana-San Ignacio – PRSI (1,55-1,3 Ga) e Sunsas –PS (1,3-1,0 Ga). As composições isotópicas de Sr, Pb e Nd em granitóides e ortognaisses indicam uma formação importante de crosta continental a partir de materiais juvenis derivados diretamente do manto durante o Paleo e Mesoproterozóico. Os dados geocronológicos indicam que o protocráton arqueano da PAC foi formado a partir da colisão de microcontinentes que foram amalgamados pelas orogenias paleoproterozóicas, entre 2,2 e 1,95 Ga. Parte das províncias PMI e PRSI e a quase totalidade das PVT e PRNJ formaram-se a partir de materiais derivados do manto e evoluíram através de uma sucessão de arcos magmáticos, enquanto que a evolução crustal da PS e de parte das PMI e PRSI estão associadas a processos colisionais envolvendo retrabalhamento de rochas pré-existentes. A ausência de rochas arqueanas nas PRSI e PS e as idades Sm- Nd modelo dos granitóides indicam que os protólitos crustais da parte sudoeste do cráton são meso e paleoproterozóicos.

Congresso Brasileiro de Geologia, 42, 2004, Anais, CD-Rom.